ANTOLOGIA

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS DE MONTES CLAROS



Uma breve homenagem àquela que foi o baluarte da cultura de Montes Claros. Guerreira da Literatura, professora de Português, D. Yvonne de Oliveira Silveira, atravessou um longo percurso a plantar a semente da educação e das Letras. Por muitos anos foi Presidente da AML, e, não se acomodando nessa posição, criou outras entidades para ampliar o espaço das manifestações literárias. Dentre elas, no ano de 2009, criou a Academia Feminina de Letras, que tanto tem feito pela cultura local.

Desde sua fundação, a instituição vem tendo boas administrações. Começando por Maria da Glória Caxito Mameluque, escritora de ilibado equilíbrio e competência, cuja gestão firmou o alicerce sólido para esse edifício das letras. A seguir, as acadêmicas Marta Verônica V. Leite e Evany B. Calábria continuaram com elogiáveis trabalhos. Mais à frente, contamos com a organização de Ângela Vera Tupinambá de Castro.

Chegando o meu tempo (Felicidade Patrocinio), com coragem e amor, abracei as necessidades da instituição. Com um ano e meio de mandato, anunciamos, dentre outras, algumas importantes realizações, paralelas às atividades normais, que visam ao incentivo e divulgação da produção literária.

— Já fundamos e inauguramos a Biblioteca do Autor Montesclarense (com apoio do empresário Ivan Guedes), que

FELICIDADE PATROCÍNIO (ORG.)

ANTOLOGIA

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS DE MONTES CLAROS



MONTES CLAROS 2019



ANTOLOGIA:
ACADEMIA
FEMININA DE
LETRAS DE
MONTES CLAROS

© - EDITORA UNIMONTES - 2019

Universidade Estadual de Montes Claros

REITOR REVISÃO LINGUÍSTICA

Prof. Antonio Alvimar Souza Marina Couto e Manoel Hygino dos Santos

DIAGRAMAÇÃO

VICE-REITORA Gilson Gonçalves Vieira

Prof^a. Ilva Ruas de Abreu

CAPA

Maria do Carmo Veloso Durães

EDITORA UNIMONTES EDITOR GERAL

EDITOR GERAL PRODUÇÃO GRÁFICA
Prof. Antônio Dimas Cardoso Gráfica Uni-Set LTDA.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU)

P314a Patrocínio, Felicidade (org.).

Antologia Academia Feminina de Letras de Montes Claros / Felicidade Patrocínio (organizadora). – Montes Claros : Editora Unimontes, 2019. 218 p.: il.; 21 cm.

ISBN: 978-85-94368-13-3

1. Literatura. 2. Literatura brasileira. 3. Poema. 4. Poesia. I. Titulo.

CDU 869.0(81)-34

Elaborado por Neide Maria J. Zaninelli - CRB-9/884

EDITORA UNIMONTES

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro Montes Claros - Minas Gerais - Brasil CEP 39401-089 - CAIXA POSTAL: 126 www.unimontes.br editora@unimontes.br

Filiada à



APRESENTAÇÃO

Partindo do pensamento de que a liberdade é o primeiro principio da arte, idealizamos e organizamos esta Antologia, em que 36 mulheres de diferentes formações e rotinas de vida se unem num destino comum, o da Literatura, e através da palavra, apresentam um talento que lhes corresponde, para além daquele sempre cobrado pela sociedade.

Somos as acadêmicas da Academia Feminina de Letras de M. Claros, instituição cultural fundada pela gloriosa D. Yvone de Oliveira Silveira, em 2009, e hoje presidida pela escritora e artista plástica Felicidade Patrocínio.

Sabedoras de que a cultura é a grande riqueza de uma nação, temos investido tempo e esforço na expressão das nossas realidades. Temos tentado analisar ideias e comunicar BELEZA que possam levar à transcendências, assim como codificar abstrações férteis da nossa imaginação. Habita em nós o prazer de registrar histórias, vividas e até imaginadas. E, mesmo sabendo, como Heráclito, que nada nem ninguém permanecerá como dantes, que novas águas estarão a nos banhar e ao mundo, queremos salvar a memória e o sentimento deste tempo vivente, assim como a herança da cultura ancestral que escapou à ação do tempo e ainda hoje nos identifica. Dentre as duas forças, a da oralidade e a da inscrição do signo na passagem das gerações, reconhecemos que, neste mundo novo, baseado na virtualidade, serão as palavras escritas que ficarão.

Em seu sermão a Santo Inácio de Loiola, Vieira nos sugere que o corpo retrata-se com o pincel, o que a pena (referindo-se à palavra escrita) fará com a alma. E ele chega a concluir que: "O melhor retrato de cada um é aquilo que escreve". Pensamos que não falta verdade nesta proposição e chegamos a concordar com

aqueles que veem em qualquer texto, de qualquer natureza, algum traço biográfico do autor.

E é exatamente o que este livro oferece às integrantes desta Academia de Letras, a oportunidade de demonstrarem o seu cerne literário de maneira mais efetiva, a partir das próprias escolhas, aquelas que exprimem mais fielmente as suas relações com o mundo. Nesta Antologia, nasceram, plenas da liberdade de expressão, as formas, os estilos literários e as temáticas do seu conteúdo. Habita em sua palavra escrita "silenciosa" ora uma história de esperança, uma verdade até então escondida, ora o fantástico da própria realidade, uma saudade, o regozijo de uma vivência, ora o Amor, uma viagem revivida, um heroísmo anunciado.

Muitas vezes veremos que o arrebatamento da expressão não se submeteu ao rigor das regras gramaticais, deixando rolar livre o fluxo das ideias.

Enquanto outras expressões primaram pelo cuidado das normas, num embate equilibrado entre liberdade e técnica, sem prejudicar o embalo das mensagens. Por isso, veremos ressaltar aqui o brilhantismo da forma, ali o superior conteúdo das ideias. Portanto, acreditamos que o leitor sentirá este livro respirar como um ser vivo. Caberá à ele, o leitor, atribuir sentidos aos significados propostos, a partir de seus universos. Poderá se emocionar, aprender, deleitar-se, e até mesmo se reconhecer.

Nessa atmosfera serão lidos contos, crônica, poemas e artigos como cantares diversos que nem sempre se permitem decifrar, mas apenas sentir, como por exemplo em alguns poemas. Uma frase que às vezes pareça inútil pode elevar a dignidade do verso, como é o caso do escuro da noite que faz ver o brilho das estrelas.

Concluímos, portanto, que a liberdade oferecida ampliou o manejo dos conceitos, demonstrando qualidades de inteligência,

sensibilidade, criatividade e erudição por parte das acadêmicas. E os temas tratados, mesmo levando as autoras à tonalidade subjetiva dos seus afetos, não negaram riqueza literária, harmonia do todo, nem a lógica do trabalho proposto.

Nossos agradecimentos a todas as participantes pelo espírito de gentileza e responsabilidade, pela confiança em nosso propósito, assim como pela elaboração cuidadosa dos textos.

Felicidade Patrocínio

PREFÁCIO

Poucas cidades brasileiras são tão ricas em termo de letras como Montes Claros. Basta levar em conta que, no interior brasileiro, não há uma que tenha levado ao podium da Academia Brasileira de Letras, em um só período, dois de seus filhos, como aconteceu com Cyro dos Anjos e Darcy Ribeiro, o que muito enaltece e envaidece.

No âmbito feminino, alegra constatar a presença de ilustres damas montes-clarenses, que exercem a arte de escrever com competência, desenvoltura e rara sensibilidade. Bastaria se recorrer às páginas de jornais e revistas, mas também ao mundo dos livros, em que se encontram mulheres que honram nosso universo literário e que fazem da maior cidade do sertão mineiro também um núcleo de rara e bela expressão.

As conterrâneas levaram vantagem sobre Clarice Lispector, que - nascida na Ucrânia e transferida ao Brasil – somente aqui pôde fazer da língua portuguesa a sua vida interior, o seu pensamento mais íntimo. Alfabetizada, pôs-se a escrever em português seus primeiros contos. Partia para o sucesso que não caiu no olvido com o prematuro ir-se.

Das mulheres que se concentraram em Montes Claros para produzir boas letras, pode-se testemunhar que venceram dificuldades, entre as quais a distância dos grandes centros de irradiação de cultura, a outrora deficiência nos meios de comunicação, os costumes conservadores, pois o homem julgado mais importante e capaz. No entanto, elas souberam vencer a oposição, ou a omissão em meio restrito às atividades econômicas para os homens, e da família para o sexo feminino. Justiça se faça às pioneiras, que souberam impor-se

e construir seus próprios caminhos. A presença de Dona Ivone de Oliveira Silveira, bússola e uma espécie de marco para ingresso da mulher de nossa cidade e de nossa região no cenário literário, seguindo posteriormente vias abertas por outras montes-clarenses, constantes nos vários ramos do conhecimento. Hoje são reconhecidas e admiradas por todos os seus méritos e altas virtudes.

Feliz, sob todos os aspectos portanto, a iniciativa de Felicidade Patrocínio, ao dispor-se editar uma coletânea de textos de autoras montes-clarenses, já no período inicial de seu mandato à frente da Academia Feminina de Letras, que já tem dado mostras suficientes de sua ação incentivadora. Aqui, acham-se presentes as mulheres que não temem, não retrocedem. Muito já conquistaram êxito na pesquisa, na ficção, no campo do pensamento e na poesia, na pedagogia, na história, no direito, enfim em outras áreas do ser e fazer do humanos. E muito mais farão, estou seguro.

Seus nomes agui aparecem, e vou focalizá-las isoladamente, em escritos posteriores: Amelina Chaves, Evany Cavalcante Brito Calábria, Felicidade Patrocínio, Filomena de Alencar Monteiro Prates, Maria da Glória Caxito Mamelugue, Gilsa Florisbela Alcântara, Irani Teles de Oliveira Antunes, Ivana Ferrante Rebello e Almeida, Marina Couto, Marta Verônica Vasconcelos Leite, Milene Antonieta Coutinho Maurício, Nannah Andrade, Maria Ruth das Graças Veloso Pinto, Terezinha de Souza Campos e Neves, Alcione Gonçalves Ribeiro Vieira, Carmen Netto Victória, Cecy Tupinambá Ulhôa, Dorislene Alves Araújo e Almeida, Geralda Magela de Sena Almeida e Sousa, Júnia Velloso Rebello, Maria do Carmo Veloso Durães, Maria José do Carmo Rodrigues (Marijô), Ângela Vera Tupinambá de Castro, Filomena Luciene Cordeiro Reis, Maria Lúcia Becattini Miranda, Mara Yanmar Narciso da Cruz, Maria Luiza Meira Araújo, Elza Costa Gonzaga, Maria Ilca Terence de Noronha, Marilda Versiani de Souza, Raquel Souto Chaves, Virgínia Abreu de Paula.

Com tais colaborações, amostras de grande brilho e vigor, estas mulheres transmitem a sua mensagem e se abrem ao mundo. Elas merecem a distinção de agora, assim como as oportunidades que já tiveram e outras já as esperam.

Manoel Hygino dos Santos

SUMÁRIO

CONTOS17
Amelina Chaves O BEIJO DO LULU19
Felicidade Patrocínio FANTÁSTICAS SÃO AS HISTÓRIAS REAIS23
Filomena de Alencar Monteiro Prates ASSOMBRAÇÕES30
Glorinha Caxito Mameluque UMA VÍTIMA DO DESTINO34
Gilsa Florisbela O POVO GORUTUBANO41
lvana Ferrante Rebello O MUNDO NA PONTA DOS DEDOS43
Marina Couto "FORMATO MÍNIMO"46
Marta Verônica Vasconcelos Leite CALEIDOSCÓPIO EM TONS DE AZUL - Relato sobre a infância no sertão norte mineiro nas décadas de 1920/193048
Milene Antonieta Coutinho Maurício MEU AMIGO INESQUECÍVEL54
Nannah Andrade ANA E OS LIVROS DE ROMANCE - Uma história de amor nada conven- cional65
Ruth Graça TRAVESSIAS84

Terezinha Campos QUEM FOI LOBO87
Poesias93
Alcione G. R. Vieira POENTE EM MIM95
Carmen Netto Victória MONTES CLAROS NO MEU TEMPO98
Cecy Tupinambá Ulhôa TROVAS99
Dóris Araújo A ARTE DE SER GARI107
AO NASCER DE UMA AMIZADE - Para Jacy Ribeiro109
COM O SOL EM NOSSAS MÃOS110
EMPODERADA111
Geralda Magela de Sena Almeida e Souza CAMINHOS DO RIO112
DIAMANTINA114
INEXPLICÁVEL TOM116
Júnia Velloso Rebello VIAGEM117
OLHARES118
BREVIDADES119
FLOR DA AURORA121

	mo Veloso Durães ANTESCA	122
Marijô Rodrig A POESIA DI	ues E ALBERTO	127
Marlene Porto	o Bandeira	128
Palmira Santo QUERIDO A	os Oliveira MOR	132
	Crônicas	
	LITERÁRIAS, MEMORIA DIDÁTICO-CIENTÍFICAS	
	upinambá de Castro ER É UMA NOV(A)IDADE	135
Elza Costa Go VIAGEM EST	onzaga FRADA REAL - 14/07 – 23/07/06	142
Evany Cavalco	ante Brito Calábria ÃE	149
VIOLÊNCIA	iene Cordeiro Reis DOMÉSTICA: "EM BRIGA DE MARIDO E A COLHER"	
Ilca Terence N CRUZEIRO -	loronha M-S-C - MÚSICA	160
	Oliveira Antunes DE CASADOS	164
Lígia dos Anjo	os Braga	470

Mara Narciso DIRETO DA MATERNIDADE	174
Maria Lúcia Becattini A DAMA INDESEJADA	178
Maria Luiza Meira Araújo VIVER	191
Marilda Versiani de Souza	
A EVOLUÇÃO DO SER Nancy França	183
FLORES ANTIGAS	185
Raquel Souto Chaves VIAGEM PELAS RUAS DE MONTES CLAROS EM NO ÇÃO	
Virgínia A. de Paula	